



# 30<sup>o</sup> CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO



25 a 29 de novembro 2024

**Bibliotecas Fortes:**  
**Sociedade Democrática Recife, PE**

Eixo 4 - Ciência da Informação: diálogos e conexões

Modalidade: resumo expandido

## **A utilização da exposição de marcadores de páginas/livros como objetos alternativos de mediação e incentivo à leitura: relato de experiência**

*The use of displaying page/book markers as alternative objects of mediation and encouragement for reading: experience report*

**Valeria Rodrigues de Oliveira** – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (IFES)

**Resumo:** A presente pesquisa tem o objetivo de relatar a experiência de uma bibliotecária que utiliza exposições de marcadores de páginas/livros, como objetos alternativos de mediação e incentivo à leitura que, devido aos seus formatos variados e impressões textuais e/ou ilustrações, possibilitam instigar a curiosidade dos visitantes e, em alguns casos, remeter aos livros que os representam. Até o presente momento foram realizadas dezenove exposições em instituições de ensino públicas, privadas e eventos culturais. O aporte teórico fundamentou-se em estudos que abordam as temáticas relacionadas à mediação da leitura, incentivo à leitura, colecionismo e atuação do bibliotecário. A metodologia adotada foi embasada na abordagem empírica relativa às dezenove exposições de marcadores realizadas, entre o período de 2014 e 2024, na qual foram observadas as reações dos visitantes nos locais em que foram expostas. Durante as exposições ocorreram interações com os visitantes e foi possível perceber, mesmo que de forma empírica, que os marcadores podem vir a configurar-se como objetos alternativos de mediação e incentivo à leitura, haja vista está indissociado do livro.

**Palavras-chave:** Mediação da leitura. Incentivo à leitura. Colecionismo. Bibliotecárias.

**Abstract:** The present research aims to report the experience of a librarian who uses displays of page markers/books, as alternative objects of mediation and encouragement to reading which, due to their varied formats and textual impressions and/or illustrations, make it possible to instigate the curiosity of visitors and, in some cases, refer to the books that represent them. To date, nineteen exhibitions have been held in public and private educational institutions and cultural events. The theoretical contribution was based on studies that address themes related to reading mediation, encouraging reading, collecting and the role of the librarian. The methodology adopted was based on the empirical approach relating to the nineteen exhibitions of markers

held between 2014 and 2024, in which visitors' reactions were observed in the places where they were displayed. During the exhibitions, there were interactions with visitors and it was possible to perceive, even empirically, that the markers could come to be configured as alternative objects of mediation and encouragement for reading, given that they are inseparable from the book.

**Keywords:** Reading mediation. Encouraging reading. Collecting. Librarians.

## 1 INTRODUÇÃO

O interesse em colecionar marcadores de livros/páginas começou de maneira despreziosa no ano de 2000, durante meu estágio em biblioteconomia em uma biblioteca. Entre as atividades desenvolvidas, a organização e guarda de livros eram frequentes, e, ocasionalmente, eu encontrava marcadores deixados dentro dos livros, sobre as mesas ou nas bandejas das estantes, guardando-os para eventual devolução. No entanto, como raramente eram procurados, acabaram sendo armazenados.

Com o tempo, colegas de trabalho, amigos e familiares, sabendo do meu novo hobby e aliado à minha profissão de bibliotecária, começaram a me presentear com marcadores de diversos formatos, materiais e tamanhos, trazidos de viagens. Em 2014, durante a programação de aniversário do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes), campus Vila Velha onde trabalho, recebi o primeiro convite institucional de um professor para expor os marcadores. A ideia era despertar nos visitantes, alunos, estagiários, terceirizados e servidores o interesse pela leitura.

Como a programação foi amplamente divulgada, bibliotecários de outros *campi* do Ifes me convidaram para expor os marcadores em eventos relacionados ao incentivo à leitura, como a semana do livro e da biblioteca e outros de cunho cultural.

Ao depreender a estreita relação entre marcadores de páginas e, considerando que esses objetos estão diretamente associados aos livros que contém informações sobre eles, decidi utilizá-los em eventos como meio de incentivar à leitura e dediquei-me também ao colecionismo de marcadores. Sundström e Albuquerque (2020, p. 260), relatam que “coleccionar está associado à busca, por meio de objetos, da representação de si próprio; à busca por manter continuidade social, por preservar para a posteridade e por estabelecer o autoconhecimento por meio de objetos”.



Desde então foram realizadas dezenove exposições e o que começou como um *hobby* tornou-se uma atividade educacional e cultural ao perceber que despertavam nos visitantes o interesse em conhecer mais sobre os temas neles representados. Portanto, o objetivo proposto é relatar a experiência das exposições de marcadores de livros/páginas, que têm sido utilizados como objetos alternativos de mediação e incentivo à leitura, que não somente a indicação dos tradicionais livros.

Na visão de Rasteli e Cavalcante (2013, p. 171), “o mediador da leitura, portanto, deve se familiarizar com as diferentes possibilidades de interlocução entre os suportes, a informação neles veiculadas e a ação do leitor em termos de apropriação e recriação”, visando propiciar um momento em que seja possível a troca informacional.

A mediação relacionada à leitura, na perspectiva de Vygotsky (2010), ocorre na interação entre o sujeito e o objeto que se dá por um processo que, embora inicialmente simples, evolui para uma dinâmica relacionada ao estímulo e a resposta. Para Pinto e Gouveia (2014), a mediação cultural ocorre entre dois universos distintos, sendo conduzida por uma pessoa, e que pode se concretizar por meio de objetos culturais, como exposições, ou através do diálogo entre o visitante e um mediador educacional.

E nessa perspectiva, à medida que fui realizando as exposições percebi que os marcadores também poderiam ser utilizados como objetos culturais atrelados à mediação da leitura, haja vista, contêm formatos variados e impressões textuais e/ou ilustrações que possibilitam instigar a curiosidade e, em alguns casos, remeter aos livros que os representam, até porque “o exercício da curiosidade convoca a imaginação, a intuição, as emoções, a capacidade de conjecturar, de comparar, na busca da perfilização do objeto ou do achado de sua razão de ser” (Freire, 2011, p. 85).

Portanto, infere-se que a configuração material do marcador está diretamente relacionada e indissociada do objeto livro que o representa, enfatizando a importância das exposições e da sua correlação entre os visitantes e o bibliotecário, conforme descrita na percepção de Coelho (2017, p. 154):

Este movimento interativo da produção simbólica e material que tem lugar no processo de conhecimento não está ligado apenas a uma direção sujeito/objeto, mas implica necessariamente relação sujeito/sujeito/objeto, ou seja, é através da presença do outro que o sujeito estabelece relações com objetos dados ao seu conhecimento.



Santos (2020, p. 170), corrobora com essa fala ao alegar que “o sujeito leitor ou o sujeito que lê muda assim como mudam os suportes que abrigam a leitura. Os modos de ler e de acesso à leitura são diferenciados”.

## **2 METODOLOGIA**

A metodologia foi embasada na abordagem empírica relativa às dezenove exposições realizadas, entre o período de 2014 e 2024, na qual foram observadas as reações dos visitantes durante as exposições. Segundo Kauark, Manhães e Souza (2010, p. 20), “na observação, são aplicados atentamente os sentidos a um objeto, a fim de que se possa, a partir dele, adquirir um conhecimento claro e preciso. A observação deve ser exata, completa, imparcial, sucessiva e metódica”. Marconi e Lakatos (2010, p. 173), consolidam essa proposição ao alegarem que, “a observação é uma técnica de coleta de dados para conseguir informações e utilizar os sentidos na obtenção de determinados aspectos da realidade. Não consiste apenas em ver e ouvir, mas também em examinar fatos ou fenômenos que deseja estudar”.

Durante a realização das exposições ocorrem interações com os visitantes, na qual são fornecidas informações sobre a história dos marcadores e a origem da coleção e, diante das falas foi possível perceber, mesmo de forma empírica, que aqueles objetos aguçaram a curiosidade dos visitantes estimulando-os a buscar informações relativas às impressões descritas naqueles itens, como a indicação de um livro, menção a um lugar, uma paisagem, uma citação, um ponto turístico, o tipo de material que constitui aquele marcador entre outros, pois para além dos livros há outros objetos que podem ser utilizados para estimular o incentivo à leitura (Figura 1).

Figura 1 - 15ª exposição realizada na Biblioteca do Ifes de Vila Velha, 2022



Fonte: autoria própria (2022).

Descrição: Imagem de várias crianças ao redor de uma mesa visitando a exposição de marcadores, ao fundo dois banners com a descrição Marcadores de livro e outro com a história dos marcadores e bibliotecária mediando as informações.

Dependendo do design que tenha despertado o interesse no visitante, o marcador de páginas tem a capacidade de captar o interesse do visitante e estimular sua imaginação. Uma simples ilustração, o formato, uma citação, um parágrafo, textura ou até mesmo uma frase podem ser o bastante para despertar a curiosidade de um leitor e levá-lo a pesquisar e adquirir novos conhecimentos ou apenas buscando entretenimento. Como forma de agradecimento pela visita à exposição são sorteados livros e doados marcadores duplicados da coleção, utilizados para troca com outros colecionadores, visando diversificar e ampliar a coleção, e também o da “valmarcadores”, nome atribuído ao projeto da colecionadora, que foi elaborado para promover o incentivo à leitura e divulgação dessa ação, cujos registros encontram-se disponíveis no Instagram @valmarcadores.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A coleção é constituída de mais de três mil itens, com 90% provenientes de doações, estando em constante crescimento, sendo expostos em mesas e cobertos por plástico transparente, para preservá-los do manuseio incorreto e, visando facilitar a disponibilização e visualização dos mesmos, são organizados e divididos por categorias de temas como: religiosos, importados, de bibliotecas, orelhas de livros, com imãs, recorte especial, de autores capixabas, em formato de calendário e régua, de

instituições públicas e privadas, artesanais (confeccionados de madeira, plástico, papelão, tecido, papel, EVA) entre outros, conforme ilustrado na Figura 2 a seguir:

**Figura 2** - 1ª Exposição realizada no Ifes de Vila Velha, em novembro de 2014



Fonte: autoria própria (2024)

Descrição: Imagem de uma mesa com exposição de marcadores em vários formatos.

Com base nas exposições realizadas depreende-se que há uma relação direta da prática bibliotecária com o ato de colecionar e expor os marcadores e, nessa perspectiva, a exposição visa também promover reflexões e instigar outras iniciativas de ações culturais, aos bibliotecários e educadores, relacionadas à mediação da leitura que não só a menção aos convencionais “livros”, seja dentro ou fora do espaço da biblioteca (Figura 3).

**Figura 3** - 18ª exposição realizada na Festa Literária no Ifes de Piúma, 2024



Fonte: autoria própria (2024).

Descrição: Imagem de uma mesa cercada por um grupo de alunos contemplando a exposição de marcadores páginas/livros.

Segundo Frade, Val e Bregunci (2014, s. p.), “os mediadores de leitura são aquelas pessoas que estendem pontes entre os livros e os leitores, ou seja, que criam as



condições para fazer com que seja possível que um livro e um leitor se encontrem” e, nessa perspectiva a exposição vai ao encontro dessa premissa por meio da mediação, que ocorre durante a interação com os visitantes, no compartilhamento de experiências sobre as leituras realizadas entre eles, nas recomendações de novas indicações, na troca e até a doação ou empréstimo dos livros que eram acordados entre os mesmos, sendo essas algumas das observações possíveis de terem sido presenciadas durante as exposições.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Com base nas dezenove exposições realizadas para diversos públicos, acredita-se que a coleção de marcadores de página/livro, enquanto objeto de ação cultural, possui um potencial significativo para atuar como instrumento de mediação, tanto da leitura quanto da cultura, podendo vir a se consolidar como um objeto educativo.

Revela-se a necessidade de criar estratégias alternativas que promovam ações culturais voltadas para o incentivo à leitura. Isso evidencia que a simples divulgação e disponibilização de livros em acervos de bibliotecas, embora importantes, não são suficientes para fomentar o hábito de leitura. Torna-se necessário, também, o desenvolvimento de estímulos adicionais que incentivem à leitura.

A inter-relação dos marcadores de página/livro como objetos de ação cultural revela um importante potencial educativo ao transcender sua função prática e utilitária. Utilizados como mediadores da leitura e da cultura, esses objetos culturais facilitam o engajamento dos leitores por meio de estratégias criativas, que vão além da mera disponibilização de livros nas bibliotecas, assim como vistos sob a ótica do colecionismo.

Espera-se que o compartilhamento desse relato de experiência possa vir a se constituir como sendo mais uma alternativa de ação cultural, que possibilite ampliar a percepção sobre o potencial dos marcadores de livros/páginas como materiais de mediação e incentivo à leitura.

No que diz respeito ao tema dos marcadores de livros/páginas, relacionado à mediação e incentivo à leitura sob a ótica do colecionismo, não foram localizadas referências relacionadas o que me motivou, como bibliotecária, a compartilhar essa



experiência da exposição de marcadores de páginas, de forma que possa servir de fonte de consulta para outros profissionais que queiram explorar o assunto.

Face ao ineditismo da ação, fui convidada a escrever um capítulo de livro, que “objetivou promover um processo reflexivo que pudesse contribuir para entender as possíveis relações existentes entre a mediação da leitura, por meio da exposição de marcadores de páginas na esfera da biblioteca enquanto ação cultural e o colecionismo” (Oliveira, 2020, p. 213).

Observou-se uma carência de estudos relacionada ao colecionismo de marcadores de páginas e o incentivo à leitura por meio desses objetos, o que indica uma lacuna teórica a ser explorada e, com isso, espera-se que o compartilhamento desse relato de experiência possa vir a se consolidar como uma alternativa de ação cultural, destacando o potencial educativo dos marcadores de páginas/livros.

## REFERÊNCIAS

COELHO, Sônia Maria. A alfabetização na perspectiva Histórico-Cultural. INFORSATO, Edson do Carmo; COELHO, Sônia Maria (org.). *In.: Anos iniciais do ensino fundamental*. São Paulo: Unesp, Pró-Reitoria de Graduação, 2017. p.151-167. Disponível em: <https://bit.ly/3N408Of>. Acesso em: 23 jul. 2024.

FRADE, Isabel Cristina Alves da; VAL, Maria da Graça Costa; BREGUNCI, Maria das Graças de Castro (org.). **Glossário Ceale**: termos de alfabetização, leitura e escrita para educadores. Belo Horizonte: Faculdade de Educação da UFMG, 2014. Disponível em: [https:// bit.ly/3LmAJxX](https://bit.ly/3LmAJxX). Acesso em: 20 jul. 2024.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

KAUARK, Fabiana; MANHÃES, Fernanda Castro; SOUZA, Carlos Henrique Medeiros de. **Metodologia da pesquisa**: um guia prático. Itabuna, BA: Via Litterarum, 2010.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010. xvi, 297 p.

OLIVEIRA, Valéria Rodrigues de. Bibliotecas e colecionismo: uma experiência de mediação da leitura por meio da exposição de marcadores de páginas. *In.: SÁ, Jéssica Patrícia Silva de (org.). Fundamentos e práticas da mediação no contexto informacional*. Belo Horizonte: ABMG Editora, 2020. Disponível em: <http://repositorio.febab.org.br/items/show/6151>. Acesso em: 13 jul. 2024.



PINTO, Simone; GOUVEIA, Guaracira. Mediação: significações, usos e contextos. **Revista Ensaio**, Belo Horizonte, v. 16, n. 02, p. 53-70, maio-ago. 2014. Disponível em: <https://encr.pw/06KQu>. Acesso em: 30 ago. 2024.

RASTELI, Alessandro; CAVALCANTE, Lidia Eugenia. A competência em informação e o bibliotecário mediador da leitura em biblioteca pública. **Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, v. 18, n. 36, p. 157-180, jan./abr., 2013. ISSN 1518-2924. Disponível em: <https://bit.ly/3Lc90jB>. Acesso em: 10 jul. 2024.

SANTOS, Andréa Pereira dos. Roger Chartier: perspectiva histórica e contemporânea da leitura, do livro e das bibliotecas. In: DUMONT, Lígia Maria Moreira (org.). **Leitor e leitura na ciência da informação: diálogos, fundamentos, perspectivas**. Belo Horizonte: ECI/UFMG, 2020. cap. 7, p. 163-180.

SUNDSTRÖM, Admeire da Silva Santos; ALBUQUERQUE, Ana Cristina de. Colecionismo bibliográfico: contexto histórico, terminologia e perspectivas de estudo na Ciência da Informação. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 26, n. 3, p. 250-275, set./dez. 2020. Disponível em: <https://bit.ly/3AnD2dQ>. Acesso em: 23 jul. 2024.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2010.